

Reunião Ordinária do CNDM – 9 de fevereiro de 2011

Local: Auditório da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres/CNDM
Brasília/DF

Pauta

9h – abertura

Apresentação da nova Presidenta do CNDM, Ministra Iriny Lopes
Apresentação das conselheiras

Expediente interno CNDM: apresentação da pauta/justificativas de
ausência/posse das novas conselheiras

Dia Internacional da Mulher: programação

12:30h – intervalo para almoço

III Conferência Nacional de Políticas para Mulheres

Agenda de Reuniões CNDM/2011

Informes: Orçamento, PPA

18h – encerramento

1
2 Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e onze, na Sala de reuniões do
3 Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, na sede da Secretaria de Políticas para
4 Mulheres, no Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF, teve início a terceira
5 reunião das conselheiras do mandato 2010-2013 do Conselho Nacional dos Direitos da
6 Mulher para tratar da seguinte pauta: 1)Apresentação da nova Presidenta do Conselho
7 Nacional dos Direitos da Mulher, Ministra Iriny Lopes; 2)Expediente interno CNDM:
8 apresentação da pauta, justificativas de ausência, posse das novas conselheiras, aprovação
9 da ata da reunião anterior;3)Dia Internacional da Mulher: programação;3) 3ª Conferência
10 Nacional de Políticas para Mulheres;4)Orçamento SPM, PPA- Plano Plurianual 2012-1015.
11 Estiveram presentes as seguintes conselheiras governamentais: I) Ministra Iriny Lopes –
12 Secretaria de Políticas para as Mulheres; II) Rosana Ramos – Secretária–Executiva da
13 Secretaria de Políticas para as Mulheres; III) Jana Macedo Secretaria dos Direitos Humanos
14 da Presidência da República –SDH; IV) Thaís Borges da Silva Werneck– Ministério da
15 Cultura MinC; V) Helena de Carvalho Fortes – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT;
16 VI) Maria Isolda Dantas de Moura - Ministério Desenvolvimento Agrário - MDA; VII)
17 Rosiléa Maria Roldi Wille – Ministério da Educação ; VIII)Antonia da Silva Samir –
18 Ministério do Meio Ambiente - MMA; IX) Maria do Rosário Cardoso– Ministério do
19 Planejamento Orçamento e Gestão; X) Suplente Liliane Brum Ribeiro– Ministério da
20 Saúde; XII) Gláucia Gauch – Ministério das Relações Exteriores – MRE; XIII)Mariana
21 Benevides- Suplente Ministério das Relações Exteriores – MRE XIV) Leonor da Costa –
22 Ministério do Trabalho e Emprego; XV) Adriana Rosa dos Santos- Suplente Ministério do
23 Trabalho e Emprego; Representantes da Sociedade Civil: XVI) Nelita Frank- Articulação de
24 Mulheres Brasileiras- AMB; XVII)Maria das Dores do Rosário– Articulação de ONG`s de
25 Mulheres Negras – AMNB; XVIII) Gloria Márcia Percinoto – Associação Brasileira de
26 Mulheres de Carreira Jurídica-ABMCJ ; XIX) Gláucia Morelli – Confederação de Mulheres
27 do Brasil - CMB XX) Creuza Maria Oliveira- Federação Nacional das Trabalhadoras
28 Domésticas- FENATRAD; XXI) Maria Goretti Gomes- Liga Brasileira de Lésbicas- LBL;
29 XXII) Maria das Graças de Figueiredo Costa – Movimento Articulado de Mulheres da
30 Amazônia-MAMA ; XXIII) Justina Inês Cima – Movimento de Mulheres Camponesas-
31 MMC; XXIV) Vera Lúcia Ubaldino Machado – Rede Economia e Feminismo-REF; XXV)
32 Rosa de Lourdes Azevedo dos Santos – Rede Nacional Feminista de Saúde; XXVI) Elza
33 Maria Campos- União Brasileira de Mulheres- UBM; XVII) Sueli Batista dos Santos–
34 Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil-BPW Brasil
35 (entidade suplente); XVIII) Estela Maria Motta Lima Leão de Aquino – Associação
36 Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-ABRASCO ; XXIX) Rosane da Silva-
37 Central Única dos Trabalhadores-CUT ;XXX) Carmen Foro – Confederação Nacional dos
38 Trabalhadores na Agricultura - Contag XXXI) Isis Tavares Neves– Confederação Nacional
39 dos Trabalhadores em Educação-CNTE; XXXII) Aparecida Malavazi – Central Geral dos
40 Trabalhadores do Brasil – CGTB; XXXIII) Fabíola Paulino da Silva- União Nacional dos
41 Estudantes – UNE; XXXIV) Sônia Maria Zerino da Silva- Confederação Nacional dos
42 Trabalhadores na Indústria- CNTI ; XXXV)Conselheira de Notório Conhecimento:
43 Jacqueline Pitanguy. Estiveram ainda presentes as integrantes da Secretaria de Políticas para
44 Mulheres: Aparecida Gonçalves (Subsecretária de Enfrentamento à Violência SPM); Renata
45 Rossi (Subsecretária de Planejamento SPM), Angélica Fernandes (Subsecretária de
46 Articulação Institucional SPM), Sônia Malheiros (Assessora Especial SPM), Maria do
47 Carmo Godinho (Assessora Especial SPM). A Ministra Iriny Lopes abriu a reunião
48 cumprimentando a todas e manifestando sua satisfação pela realização da primeira reunião
49 do Conselho neste novo governo, marcado pela presença de uma mulher à frente dos
50 destinos do país. A Ministra ressaltou a importância do CNDM para as conquistas das

51 mulheres e o crescimento de suas lutas, considerando a organização da 3ª Conferência
52 Nacional de Políticas para Mulheres e seu eixo de superação da miséria e autonomia das
53 mulheres como o principal ponto de discussão do CNDM, bem como a discussão do PPA e
54 Orçamento da SPM. A Ministra Iriny destacou que o governo da Presidenta Dilma
55 estabeleceu como eixo central de sua estratégia o combate à miséria, tendo a própria
56 Presidenta expressado por diversas vezes sua compreensão de que vivemos no país a
57 feminização da pobreza, uma vez que, por terem sido excluídas das condições de igualdade
58 ao longo do tempo, as mulheres compõem o setor mais empobrecido da população. Se o
59 governo vai fazer um esforço de superar a miséria, suas políticas voltadas para as mulheres
60 deverão perpassar efetivamente pelo conjunto dos Ministérios e o debate de seus
61 orçamentos, demonstrando que desenvolver políticas para mulheres não é um problema das
62 mulheres, mas um problema do governo como um todo. Diante disto, as comemorações do
63 Dia Internacional da Mulher não se restringirão à comemoração de uma data, mas estarão
64 presentes durante todo o mês de março, com o lançamento pela Presidenta de programas em
65 diversos ministérios voltados para as mulheres. A Ministra lembrou ainda a importância de
66 estados e municípios na implementação das políticas para mulheres, com a criação e o
67 fortalecimento de organismos de políticas para mulheres e seus planos estaduais e
68 municipais de políticas para mulheres. Destacou também a importância de proteção e o
69 impedimento da desconstituição da Lei Maria da Penha, em conjunto com a sociedade civil
70 e o judiciário, bem como o papel do Congresso e sua pauta de interesse das mulheres, como
71 as questões das trabalhadoras domésticas, licença maternidade, legislação da igualdade,
72 reforma política, entre outras. Em sua fala de abertura a Ministra destacou ainda, dentro da
73 questão de autonomia para as mulheres, a inclusão das mulheres nas oportunidades de
74 trabalho, emprego e renda, fazendo com que tenhamos legislação e ações do governo no
75 sentido dar formalidade ao emprego das mulheres, investimento em equipamentos que dêem
76 às mulheres condições de saírem das suas casas e irem ocupar espaços, como lavanderias e
77 restaurantes comunitários. Além das creches, compromisso da Presidenta nas eleições, há
78 propostas de alteração nas praças do PAC com ampliação de equipamentos para as
79 mulheres, lembrando das especificidades geracionais. Prosseguindo, a Ministra lembrou da
80 necessidade de se fazer um esforço para pactuar que estados efetivamente tenham planos,
81 orçamento, estrutura para que os diversos programas e convênios sejam efetivados.
82 Concluindo sua fala, a Ministra Iriny afirmou a importância do trabalho em conjunto com os
83 movimentos de mulheres, num diálogo franco e aberto, reiterando seu desejo de que em
84 conjunto com CNDM seja alcançada uma boa produção, e que o balanço deste ano seja
85 bastante positivo a partir desta reunião. Em seguida, a Ministra apresentou sua equipe de
86 trabalho, integrada por companheiras que permaneceram na SPM e outras novas: Aparecida
87 Gonçalves, que permanece à frente da Secretaria de Enfrentamento à Violência, Renata
88 Rossi na Secretaria de Planejamento, Angélica Fernandes na Secretaria de Articulação e
89 Ações Temáticas em substituição a Sônia Malheiros, que juntamente com Tatau Godinho
90 compõe sua Assessoria Especial. Rosana Ramos na Secretaria-Executiva do Ministério
91 (como a Ministra recomenda que se passe a denominar a SPM), Ana Maria Magalhães na
92 Chefia de Gabinete e Lena Azevedo na Assessoria de Comunicação, permanecendo Susana
93 Cabral como secretária-executiva do Conselho. Em seguida, a Ministra destacou a
94 importância de nos referirmos à SPM como Ministério da Mulher, solicitando às
95 conselheiras que se apresentassem. Todas as presentes apresentaram-se, representantes da
96 sociedade civil e governamentais, indicando suas entidades ou ministérios e saudando a
97 nova Presidenta do CNDM. Em seguida, a Ministra passou a palavra para a secretária
98 Susana Cabral, para a condução do ponto do expediente interno. A Secretária apresentou as
99 justificativas de ausência das conselheiras Clara Charf e Clara Goldman do Conselho
100 Federal de Psicologia, por motivos de saúde, Cláudia Prates/Marcha Mundial de Mulheres
101 por estar recuperando-se de cirurgia, Graciela Rodriguez/ Instituto Equit e Silvana

102 Verissimo/ Fórum Nacional de Mulheres Negras por estarem participando do Fórum Social
103 Mundial em Dakar.Foi destacado pela secretária o esforço da conselheira Clara Charf em
104 acompanhar o CNDM ainda que sem sua presença às reuniões, o que foi confirmado pelas
105 conselheiras residentes em São Paulo, com as quais Clara Charf mantém contato. A
106 secretária informou ainda que as representações governamentais estão sendo confirmadas ou
107 alteradas, em função do novo governo e novos titulares nos Ministérios, o que impede que
108 se possa concluir nesta reunião o processo de composição das Câmaras Técnicas do CNDM.
109 Em seguida a secretária apresentou a ata da reunião plenária anterior, realizada em
110 novembro de 2010, tendo sido aprovada por todas. Encerrado o Expediente Interno, a
111 condução da reunião foi passada para a Secretária-Adjunta Rosana Ramos, uma vez que a
112 Ministra precisou ausentar-se. Passou-se para o informe sobre as comemorações do Dia
113 Internacional da Mulher, apresentado pela Assessora Tatau Godinho. Foi informado que, ao
114 invés de se realizar um grande evento em 8 de março, estão programadas atividades por
115 todo o país durante todo o mês, relativas aos compromissos do governo da Presidenta Dilma
116 em relação às mulheres, com a presença da Presidenta e da Ministra Iriny, reafirmando os
117 temas e compromissos anunciados na campanha eleitoral. Tendo como foco combinar o
118 debate da erradicação da pobreza com a promoção da autonomia das mulheres, estas ações
119 estão, portanto relacionadas a trabalho e renda, ampliação da rede de creches e educação
120 infantil, capacitação de professores na questão de gênero, enfrentamento à violência contra
121 as mulheres (assinatura do Pacto em estados onde ainda não foram assinados), proteção à
122 Lei Maria da Penha (ação com Judiciário), bem como questões de saúde e participação
123 política das mulheres. Seguiram diversas intervenções de conselheiras da sociedade civil e
124 governamentais. Ao final, a Secretária-adjunta Rosana Ramos destacou o grande avanço no
125 governo Lula com a criação das secretarias especiais, cabendo agora avançar e trazer para o
126 centro das ações do governo Dilma as questões das mulheres, e afirmando que o fato de a
127 questão do trabalho e autonomia estar sendo enfatizada não significa de forma alguma que
128 perderão importância outros temas caros para as mulheres, como a violência contra a
129 mulher, à descriminalização do aborto e a participação política das mulheres, mencionadas
130 pelas conselheiras. Em seguida, foi feito intervalo para o almoço, sendo a reunião retomada
131 às 14h com a presença do sr. Pedro Pontual, Diretor de Participação Social da Secretaria
132 Nacional de Articulação Social da Secretaria Geral/PR, que apresentou a publicação
133 "Conselhos Nacionais", entregue às conselheiras, destacou a importância de mecanismos de
134 articulação entre conselhos e conferências e informou da realização de reunião em 14/4 com
135 representantes das comissões organizadoras de todas as conferências previstas para 2011.
136 Após esta apresentação, passou-se para o ponto da 3ª Conferência Nacional de Políticas para
137 Mulheres, com o informe da reunião da Comissão Organizadora ocorrida na véspera, em 8
138 de fevereiro, que contou com a presença das representantes do CNDM, as conselheiras
139 Nelita Frank, Graça Costa e Rosane Silva (titulares na comissão) e das conselheiras Rosa de
140 Lourdes, Gláucia Morelli e Durica Almeida (suplentes): data reservada no Centro de
141 Convenções: 12 a 15 de dezembro de 2011; previsão de 3000 mulheres na abertura da
142 Conferência; combinar as duas modalidades: conferências municipais/estaduais
143 (representativas) e conferências temáticas, abrir para a contribuição e participação de outras
144 formas e linguagens (ex: indígenas, extrativistas); não criar outro Plano, mas redefinir
145 prioridades, a partir de avaliação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres;
146 conferências estaduais possam também construir os planos estaduais; importância da
147 comunicação no processo da Conferência Nacional, com uso das novas tecnologias; decreto
148 de convocação poderá ser assinado pela Presidenta Dilma no final de março, com
149 governadores, ou na abertura da programação do Dia Internacional da Mulher; eixo:
150 combate à pobreza/autonomia das mulheres; Conferência entendida como processo, e não
151 somente o evento em si; papel das conselheiras da sociedade civil em seus estados de
152 origem, e das conselheiras governamentais em seus Ministérios; estratégia para a realização

153 de conferência governamental; sugestão de elaboração de "passo a passo" orientando o
154 processo de convocação das conferências municipais; buscar estratégias de incidência nas
155 demais conferências previstas para 2011. Em seguida a palavra foi passada para o Diretor da
156 Secretaria de Planejamento da SPM, sr Rufino Santos Filho, que apresentou quadro
157 detalhado do orçamento da SPM, bem como o comparativo de 2003 a 2011. As
158 apresentações foram entregues às conselheiras e enviadas por e-mail. Em seguida, foram
159 encaminhados pontos organizacionais do CNDM, como a indicação da representante do
160 Conselho na Frente pela Reforma Política com Participação Popular. Foram indicadas e
161 aprovadas as conselheiras Rosane Silva/CUT como titular e Isis Tavares/CNTE como
162 suplente, ambas integrantes da Câmara Técnica de Legislação e Normas. Para representar o
163 CNDM na CSW-55ª Reunião da Comissão sobre a Situação da Mulher – a realizar-se a
164 partir de 22 de fevereiro na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque-
165 apresentaram-se as conselheiras Gláucia Morelli/CMB e Sueli Batista/BPW. Ambas
166 contaram com o apoio de todas, mas considerando a agilidade necessária para os tramites
167 burocráticos e a ausência da documentação completa da conselheira Gláucia, ficou decidido
168 que a conselheira Sueli Batista integrará a delegação brasileira chefiada pela Ministra Iriny
169 Lopes. Foi ainda definido o calendário das demais reuniões plenárias do CNDM: 18/19 de
170 maio, 17/18 de agosto (a confirmar, em função da realização da Marcha das Margaridas) e
171 9/10 de novembro. Após estas definições a Ministra Iriny Lopes fez suas considerações
172 finais, considerando a reunião promissora de todo o trabalho conjunto a ser realizado em
173 2011. A Ministra agradeceu a presença de todas e deu por encerrada a reunião.